



# Assocana

ASSOCIAÇÃO RURAL DOS FORNECEDORES E PLANTADORES DE CANA DO VALE DO PARAMAPANEMA

Nº 38 | 8/DEZEMBRO/2025





FAZENDA NOVA ESPERANÇA

## TerraMax encerra safra com resultados excepcionais e reforça a importância da parceria com o Departamento Técnico da Assocana

A TerraMax Agro, empresa da família Max e associada da Assocana, encerrou a safra 2025/26 com números altamente positivos — e um simbolismo especial: o último caminhão de cana saiu da usina **doze minutos antes da virada de novembro para dezembro**, marcando o fechamento preciso de mais um ciclo produtivo.

Mesmo em um ano de desafios severos, como **geadas, estiagens, incêndios e preços deprimidos**, a empresa colheu resultados expressivos que, segundo o produtor Waldyr Max Jr., também presidente da Uniprime Credicana, só foram possíveis graças a dois pilares: **o trabalho excepcional do Departamento Técnico da Assocana e a dedicação da equipe TerraMax Agro no campo**.



*Segundo a própria Raízen, os resultados da TerraMax só ficaram abaixo dos registrados na região de Jataí (GO) — onde não houve geadas nem forte estiagem. Considerando todas as adversidades climáticas enfrentadas no Vale do Paranapanema, a TerraMax apresenta, tecnicamente, um dos melhores desempenhos de todo o grupo Raízen, com resultado que seria tranquilamente o maior de toda a companhia em condições climáticas equivalentes*

### O apoio técnico da Assocana como base dos resultados

Max Jr. reforça que a qualidade do atendimento, das pesquisas e das orientações oferecidas pela Assocana é determinante para o bom desempenho da TerraMax.

**“Sem o apoio técnico não teríamos resultados tão significativos. O trabalho do Departamento Agrícola da Assocana é excepcional e merece muito mais apoio dos associados, para que permaneça sólido e crescente em qualidade”**, destaca.

Ele lembra que a equipe da Assocana está sempre presente, tanto no campo quanto no escritório, oferecendo informações estratégicas, análises precisas e recomendações adequadas à diversidade de solos e variedades da nossa microrregião.

### TerraMax Agro: equipe enxuta, dedicada e altamente capacitada



Outro ponto central ressaltado por Max Jr. é o comprometimento da equipe própria da TerraMax, que executa com capricho e determinação todas as recomendações técnicas recebidas da Assocana.

**“Temos falta de mão de obra, mas acreditamos na conscientização e na capacitação das pessoas. Nossa equipe faz sua parte com dedicação extrema, tratando o canavial como um jardim, cada metro quadrado como algo valioso.”**

Essa integração entre **orientação técnica qualificada e execução cuidadosa no campo** foi determinante para superar as adversidades da safra.

### Resultados que falam por si

Mesmo diante de um cenário adverso, os indicadores de desempenho da TerraMax surpreenderam e comprovaram a eficiência do manejo adotado:

• **TCH: 103,23 t/ha — um resultado excepcional**  
O número impressiona ainda mais quando considerado que a **idade média do canavial é de 7,5 anos**.

O gerente Agrícola da Assocana, **Flávio Teixeira**, explica:

“A TerraMax está conseguindo perenizar o canavial graças aos tratos culturais muito bem feitos e, acima de tudo, ao excelente gerenciamento das operações de colheita. Esse é um passo fundamental da safra. Isso se traduz em menor desembolso e maior rentabilidade.”

• **ATR: 142,51 kg/t — acima da média da usina**  
A média geral da unidade industrial foi de **137 kg/t**, o que reforça o cuidado no manejo e o ponto ideal de colheita.

• **Produção 17,2% acima do estimado**  
Mesmo considerando geadas e estiagens nas projeções, a produção final superou em **17,2%** o estimado pelo Departamento Agrícola da Assocana — um ganho técnico e econômico expressivo.

### 71 anos de história e 55 safras de cana



*Os irmãos Max mantêm o legado do pai, o saudoso líder Waldyr Max*

A trajetória da TerraMax Agro tem raízes profundas na agricultura regional.

A história começou em **1954**, quando o patriarca **Waldyr Max** adquiriu a **Fazenda Santa Águeda**, mesmo já atuando como gerente da Agrícola Nova América desde 1950.

Em **2025**, a família Max completa:

- **71 anos de produção agrícola, e**
- **55 safras consecutivas de cana, desde 1970.**

Essa longevidade é sustentada por trabalho sério, visão técnica e respeito à atividade agrícola.

### Resiliência, equipe e confiança: a base da TerraMax

Max Jr. sintetiza o espírito que guiou a safra:

**“Resiliência e acreditar no potencial das pessoas. Cada qual fazendo bem a sua parte. Isso forma um corpo sólido e sadio.”**

**“Resultados bons acontecem quando TODOS fazem a sua parte. É parceria, conversa, troca de informações. É isso que nos motiva a seguir, mesmo em tempos difíceis.”**

A Assocana agradece a confiança e celebra, junto com a família Max e toda a equipe da TerraMax Agro, a conquista de mais uma safra marcada por eficiência, união e profissionalismo.



# Reunião sobre Sistema de Monitoramento de Incêndios

Na última sexta-feira (5/12), a Assocana recebeu representantes da diretoria e de usinas da região para discutir uma proposta prática e integrada para tornar o combate a incêndios mais rápido e eficiente.

O foco da reunião foi a criação de um Centro de Controle Operacional (CCO) — uma estrutura que funcionaria 24 horas por dia, todos os dias da semana, reunindo monitoramento, tomada de decisão e comunicação em um único lugar. A ideia é simples: detectar rápido, agir rápido.

O CCO uniria imagens de satélite, sensores, câmeras e ligações para o novo número exclusivo de emergências (199). Quando alguém acionasse o serviço, o sistema identificaria automaticamente a localização exata da ocorrência por GPS, eliminando erros comuns em chamadas feitas a partir de rodovias ou áreas rurais.

A partir daí, a equipe mais próxima seria acionada imediatamente — Defesa Civil, Bombeiros ou equipes privadas — independentemente da área ou da jurisdição. O objetivo é reduzir ao máximo o intervalo entre o foco e o deslocamento das equipes.

A proposta também prevê uma estrutura modular, de baixo custo, adaptada à realidade regional e capaz de integrar dados ambientais, melhorar a comunicação e garantir operação contínua.

Um sistema que une tecnologia, coordenação e resposta imediata para tornar o combate a incêndios mais ágil e eficiente em todo o Vale do Paranapanema.



*Além do presidente da Assocana, **Bruno Garcia**, diretores e técnicos da associação, também estavam presentes representantes da **Novamérica, Água Bonita, Agroterenas e Iberia***



# Orplana reforça defesa do produtor em vídeo sobre revisão do CONSECANA

A Orplana divulgou um vídeo esclarecendo sua posição nas negociações do CONSECANA e respondendo às críticas feitas pelo presidente da Unica, que afirmou que a entidade estaria dificultando o acordo.



A Orplana rejeita essa acusação e reafirma que sempre atuou com transparência na defesa dos produtores.

No material, a organização lembra que tenta revisar o acordo há 18 anos. Para avançar, Orplana e Unica concordaram em realizar um estudo pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). A Orplana abriu todos os custos do produtor em detalhes, enquanto os dados das indústrias chegaram “fechados”, sem transparência.

Ao analisar o estudo, a Orplana identificou superestimações nos custos industriais, como a projeção de equipamentos dimensionados para uma moagem acima da capacidade real e a tentativa de incluir aos produtores o custo de um excedente de bagaço.

A entidade afirma que não aceita essas distorções e reforça que não busca conflito, mas respeito aos números apresentados. Segundo a Orplana, o acordo só poderá ser assinado quando os cálculos refletirem a realidade e garantirem justiça ao produtor – **“quando a conta fechar de verdade!”**



# Oferta global em alta e demanda enfraquecida derrubam o açúcar



O boletim mensal da Markestrat, em parceria com a Assocana, mostra que o setor sucroenergético entrou dezembro pressionado por oferta global elevada, demanda enfraquecida e preços internacionais do açúcar no menor patamar em cinco anos. No campo, apesar de uma melhora pontual em outubro, a safra 2025/26 segue acumulando queda na moagem, no ATR e na produtividade, enquanto o etanol continua perdendo força diante da expansão do etanol de milho. Nesse cenário, produtores e usinas já avaliam ajustes no mix e possíveis reduções de área para a próxima temporada.

## Cinco fatos da cana para acompanhar em dezembro

### 1. Encerramento da moagem no Centro-Sul

Com mais de 120 usinas encerrando a safra até meados de novembro, dezembro deve consolidar um ciclo com produtividade acumulada menor (-5,1%) e ATR pressionado (-1,5%), apesar da leve recuperação registrada em outubro.

### 2. Definição do mix e sinais de desinvestimento

A redução do mix açucareiro e a possível retração de área pelos produtores, diante de preços baixos do açúcar e do etanol, tornam este um momento decisivo para entender o que esperar da safra 2026/27.

### 3. Pressão do mercado internacional com superávit global

O açúcar bruto segue nas mínimas de cinco anos, sustentado por estimativas de superávit entre 1,0 e 1,6 milhão de t. Índia e Tailândia ampliam a oferta, e o início forte da safra indiana (+48%) pode intensificar a competição no mercado externo.

### 4. Petróleo, combustíveis e volatilidade

Com petróleo em queda (Brent entre US\$ 62–64), o mercado acompanha as negociações para um possível acordo Rússia–Ucrânia e o risco de excesso de oferta global em 2025 e 2026 — fatores que podem manter pressão sobre os combustíveis e, por consequência, sobre o etanol.

### 5. Agenda climática pós-COP30 e investimentos verdes

O Brasil ganha destaque ao propor um “mapa do caminho voluntário” para descarbonização. Estudos indicam potencial de R\$ 465 bilhões no PIB com a economia de baixo carbono — oportunidades que podem beneficiar bioenergia, biocombustíveis e sistemas integrados do setor sucroenergético.

Para ler o boletim da Markestrat na íntegra, acesse o link: [https://www.assocana.com.br/arquivos/upload2/2025/noticias/dezembro/Markestrat\\_Dezembro.pdf](https://www.assocana.com.br/arquivos/upload2/2025/noticias/dezembro/Markestrat_Dezembro.pdf)



# Arrecadação chega às famílias atendidas pelo CAPSA



Na semana passada (02/12), a equipe da Assocana esteve no CAPSA a convite do presidente da entidade, Luiz Antônio Bermejo, para conhecer o trabalho desenvolvido e acompanhar a entrega das cestas destinadas às famílias atendidas. As cestas incluíram os pacotes de arroz arrecadados durante o Evento Técnico realizado no dia 14/12.

Durante a visita, foi possível perceber como cada doação impacta positivamente o dia a dia de quem mais precisa. A Assocana agradece mais uma vez a todos os associados e convidados que contribuíram para essa ação solidária.







# DESTAQUES da Semana no Setor

O governo publicou nova resolução do Seguro Rural que exige critérios socioambientais para acesso ao prêmio (PSR). A principal regra proíbe desmatamento legal após 31/07/2019 no imóvel segurado, salvo



quando houver autorização pública. As exigências entram em vigor para novas apólices a partir de 2 de janeiro de 2026. A normativa também impõe condições relacionadas ao CAR, sobreposição de áreas protegidas e obrigações para seguradoras. Quem quiser saber mais, é só acessar o link:

<https://agro.estadao.com.br/agropolitica/seguero-rural-tera-regras-ambientais-mais-duras-em-2026>



# Trecho adaptado do artigo da pesquisadora Ieda Mendes

No Dia Mundial do Solo (5/12), a pesquisadora Ieda Mendes publicou um artigo lembrando que o solo é “o grande trabalhador das fazendas brasileiras”, responsável por sustentar as plantas, armazenar água, ciclar nutrientes e abrigar a maior biodiversidade do planeta. Segundo ela, solo saudável significa mais



*Ieda Mendes, pesquisadora da Embrapa Cerrados*

produtividade, mais água disponível, menos pragas e alimentos de melhor qualidade — estudos já mostram que grãos produzidos em solos equilibrados têm mais proteína e flavonoides.

A autora reforça que solo saudável não é acaso, é manejo: diversidade de plantas, cobertura permanente, mínimo revolvimento e integração entre lavoura, pecuária e floresta. Ela destaca a importância da braquiária como planta de cobertura, considerada a melhor “vacina” para recuperar solos degradados.

Ieda explica que, após décadas olhando apenas para a química do solo, ficou claro que “o solo é vida”. Para medir essa vida, a Embrapa desenvolveu a Bioanálise de Solos (BioAS) — um verdadeiro “exame de sangue do solo”, que avalia a atividade biológica e indica se o solo está saudável, adoecendo ou se recuperando. Já são milhares de análises realizadas em mais de 30 laboratórios da Rede Embrapa de BioAS, formando o maior banco de dados sobre saúde do solo do mundo.

Essas informações integram a Plataforma Saúde do Solo BR, lançada na COP 30, que já reúne dados de cerca de 56 mil amostras de 1.502 municípios. A ferramenta permite visualizar a condição do solo por estado, cultura e textura, além de gerar mapas e gráficos das funções biológicas do solo.

A pesquisadora reforça que cuidar do solo é cuidar da água, do clima e das pessoas, lembrando o mantra de Ana Primavesi: “solos saudáveis, plantas saudáveis, pessoas e animais saudáveis, planeta saudável”. E conclui citando Rattan Lal: sendo a base da vida, “os solos têm o direito de serem protegidos, restaurados e prosperarem”.



*Solo saudável (esquerda) e solo doente (direita)*



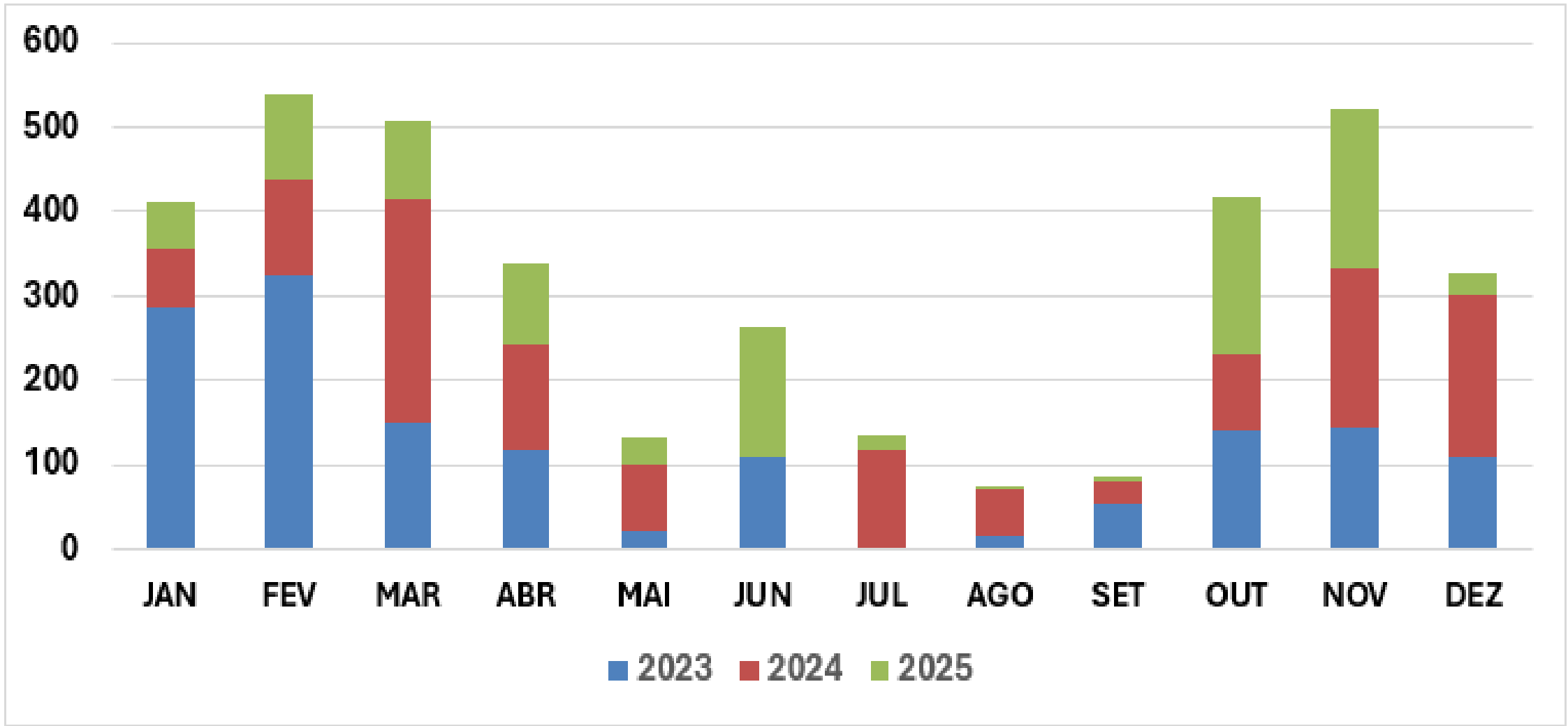


# Chuvas na região

## Registro de Chuva - Assocana 2023 a 2025

(mm) - até às 9h da manhã do dia 8 de dezembro/2025

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2023	286	324	150	119	21	109	1	16	53	141	143	109
2024	69	112	265	123	80	0	117	56	28	91	189	193
2025	55	103	92	97	32	153	18	1	6	184	190	25





# Edição digital Assocana

Para falar conosco:

**contato@assocana.com.br** ou pelo celular: **(18) 98117-2829**

B O L E T I M



**Assocana**